

MEMORIAL DESCRITIVO

PAVIMENTAÇÃO EM PISO SEXTAVADO NO MUNICÍPIO DE CRISOLITA

Localização da obra: Travessa Sebastião Figueiredo, rua Sem Nome, rua da Praça e rua Laranjeiras, Nova Santa Luzia, Distrito de Crisólita-MG

R.T.: Engº. Civil – Cleriston Alves de Aguiar – CREA MG - 211622/D

DESCRIÇÃO DA OBRA:

As ruas serão pavimentadas com piso de bloco sextavado 25x25 E=0,8m de concreto e resistência de 35 MPA, pista conforme largura em projeto básico.

PAVIMENTAÇÃO

Para o presente caso de pavimentação, consideramos as seguintes etapas:

- a) Regularização do subleito
- b) Base
- c) Meio fios pré-moldado
- d) Assentamento do piso sextavado 25x25 E=0,8m de concreto
- e) Sarjeta =0,30 m

1.0 – SERVIÇOS PRELIMINARES:

1.1 – Fornecimento e instalação de placa

Placa da obra em chapa galvanizada com espessura de 0,45mm com dimensão (3x1,5), deve ser colocada em lugar visível no início do projeto, instalada em suporte de eucalipto pintado com tinta PVA em 2 (Duas) demãos

1.2 – Administração Local

A Administração Local será para a mobilização da mão de obra ate o canteiro da obra e demais despesas inerentes da obra.

2.0 – PISTA:

2.1 - Regularização do sub-leito (proctor normal)

Regularização deve ser feita no intuito de adequar o solo para execução do piso intertravado sextavado, é a operação destinada a conformar o leito da via, quando necessário, transversal e longitudinalmente, compreendendo pequenos cortes e aterros, variável de acordo com o nivelamento da pista a ser pavimentada.

2.2 – Execução de meio fio

Meio fio pré-moldado deverá seguir o nível do piso, sendo executado com 0,20m enterrado deixando 0,15m para fora, seguindo o projeto e item 2.3.

2.3 – Pavimento Intertravado (piso)

Os materiais empregados na execução desse revestimento deverão atender às especificações da NBR-9780 e NBR-9781. Os pisos intertravado de concreto deverão ter de 8cm de espessura conforme especificado no projeto, serem constituídos de cimento Portland, agregados e água. O cimento deverá obedecer às NBR-5732, NBR5733, NBR-5735 e NBR-5736. Os agregados devem ser naturais ou artificiais obedecendo a NBR-7211. A água utilizada na fabricação deverá ser isenta de fatores nocivos de sais, ácidos, álcalis ou materiais orgânicos. A resistência característica estimada à compressão, calculada de acordo com o item 6.5 da NBR-9781, deve ser maior ou igual a 35 Mpa. Os pisos deverão apresentar textura homogênea e lisa, sem fissuras, trincas, ou quaisquer outras falhas que possam prejudicar o seu assentamento ou comprometer a sua durabilidade ou desempenho, não tendo nenhum retoque ou acabamento posterior ao processo de fabricação. O corte das peças deverá ser executado com serra circular, munida de disco abrasivo. As juntas deverão ser uniformes. Os pisos deverão ser assentados sob uma camada de areia média ou pó de pedra, esparramada e sarrafeada, com espessura uniforme de 6cm. O assentamento deverá ser feito do centro para os bordos.

A seguir será feito o rejuntamento de toda a área com areia ou pó de pedra, espalhada sobre os pisos em uma camada fina, utilizando uma vassoura até preencher completamente as juntas.

2.4 – Sarjeta

Sarjeta com 0,30m de largura com $E=7\text{cm}$, conforme projeto.

FISCALIZAÇÃO:

A fiscalização apreciará de forma visual as características de acabamento das peças, pelo engenheiro responsável da Prefeitura Municipal.

OBSERVAÇÕES FINIAS:

Qualquer alteração durante a execução das obras e definições, quanto aos detalhes, métodos construtivos e materiais de acabamento a serem utilizados, deverão ser previamente autorizados pela fiscalização.

Crisólita-MG, 23 de abril de 2026.

Cleriston Alves de Aguiar
Engenheiro Civil – CREA 211622/D